

A REALIDADE DO CAZENGA UM MUNDO DE 600 TONELADAS DE LIXO DARAS

Jornal A Capital
05 De Julho de 2014



Em exclusivo a Capital, o administrador municipal do Cazenga, Tani Narciso, explicou que os grandes focos de lixo do Cazenga estão eliminados. "O próximo passo é aprimorarmos o trabalho da fiscalização e exigir mais às micros e grandes operadoras para que esta situação não volte ao que passamos", apelou.

Contas rápidas feitas pelo edil do Cazenga dão conta da produção diária de cerca de 600 toneladas de lixo, fruto da densidade populacional, defendendo, por isso, a grande capacidade para a retirada deste excedente todos os dias.

Actualmente, são três as operadoras que operam no Cazenga: a Engevia, Zoomlion, e a Solizac. Outras dez são micro-operadoras. "Durante o tempo que elas foram operando no Cazenga, fomos pontualizando o senhor governador sobre o trabalho de algumas operadoras e fiz chegar a nossa opinião em relação a falta de desempenho de algumas", afirmou Tany Narciso, para depois reconhecer

que duas das grandes operadoras têm vindo a cometer pecados quase mortais. "Neste momento, não estamos bem com a Zoomlion e a Solizac", revelou, ao mesmo tempo que defendeu a revisão da distribuição dos locais concedidos à ENGEVIA por acreditar ser "muito grande".

A mão pesada do administrador do Cazenga já se fez sentir nalgumas empresas que, na sua óptica, prestavam um mau trabalho. Por exemplo, uma micro-operadora, a ELPAS, foi retirada do circuito. As outras que escaparam da medida de sapa reservada às incumpridoras (caso da Vfl e da Car do Céu) terão que melhorar o seu trabalho, sob pena de conhecerem o mesmo destino.

A selecção escolha das operadoras e a concessão das zonas de actuação é da total responsabilidade da ELISAL. Já as micro-empresas dependem das administrações municipais, que elegem através de uma selecção prévia para posterior envio à ELISAL.